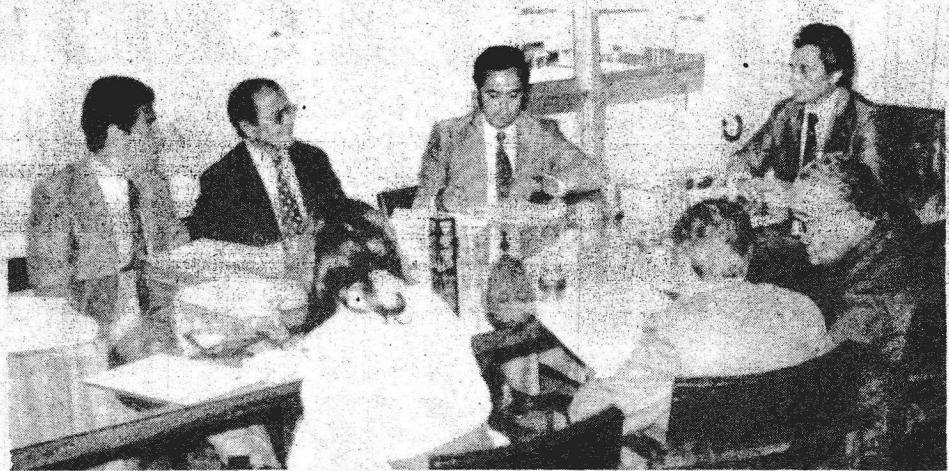




Os primeiros diretores: Iris Meinberg (Financeiro e representante da Oposição), Israel Pinheiro (Presidente da Novacap), Bernardo Sayão Carvalho de Araújo (Executivo) e Ernesto Silva (Administrativo)



Os atuais diretores: Mauro de Alencar Fecury (Urbanização), João Mançini (Financeiro), Roberto de Oliveira Cruz (Edificações), José Reinaldo Carneiro Tavares (Superintendente da Novacap), e à esquerda do Superintendente, Roberto Oliveira Cruz (Administrativo)

OS PRIMEIROS PASSOS DA NOVACAP

Com a sanção presidencial, a 19 de setembro de 1956, há dezenove anos, da Lei do Congresso Nacional que mandava transferir a Capital do Brasil para o Planalto Central e criava a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (CUNCB, depois popularizada NOVACAP), foi tomada uma série de providências, no mesmo mês de setembro de 56, objetivando dar cumprimento ao estatuto legal.

No mesmo dia em que o Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira, sancionava a Lei, a Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal, que fora durante muitos anos presidida pelo Marechal José Pessoa, divulgava, já sob a presidência do sr. Ernesto Silva, o Edital do Concurso para o Plano Piloto da Nova Capital do Brasil.

Enquanto isso o Presidente anunciaava, que a 2 de outubro, faria sua primeira viagem ao local da futura Capital, no Planalto Central.

No dia 20 de setembro, o jurista Antonio Gonçalves de Oliveira, Consultor Geral da República, era nomeado para apresentar a União nos atos de constituição da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Durante dois dias, o Consultor Geral (depois Ministro do Supremo Tribunal Federal) trabalhou com afincô e exclusivamente na elaboração dos Estatutos. Contou com a colaboração de Ernesto Silva e Sigmundo de Araújo Melo. A sessão de instalação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil já fora, no mesmo dia 19, marcada para o dia 22 de setembro na sede da Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal. Esta Comissão era uma remanescente da Comissão de Localização, que durante muitos anos foi presidida pelo Marechal José Pessoa. A data da sessão, a Comissão estava sob a presidência do sr. Ernesto Silva, em virtude da renúncia do marechal José Pessoa, em maio do mesmo ano de 56.

No dia previsto, 22 de setembro, realizou-se a reunião em ato público no Rio de Janeiro, antiga Capital tendo sido aclamado para presidi-la o presidente da Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal. O sr. Ernesto Silva, depois de agradecer "a honrosa investidura", fez um breve histórico dos "esforços desenvolvidos, durante os últimos sessenta anos, para tornar efetiva a interiorização da Capital do Brasil, problema secular defendido pelos grandes estudiosos dos assuntos fundamentais do País". Em seguida, foram postos em votação o Laudo de Avaliação dos bens das Comissões anteriores e o projeto de Avaliação e o projeto de Estatutos da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil sendo então aprovados e constantes em ata daquela data.

Dois dias mais, 24 de setembro, o Presidente Kubitschek, através de decretos, aprovava as decisões da reunião e extinguia a Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital.

No mesmo dia 24, era nomeado o sr. Israel Pinheiro para presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital NOVACAF, e com ele, os srs. Ernesto Silva e Bernardo Sayão para diretores. No dia seguinte, saiu a nomeação do sr. Iris Meinberg também para diretor, na qualidade de representante da Oposição (a UDN). Por igual, foram nomeados os membros para os Conselhos de Administração e Fiscal. O primeiro, formado pelos srs. Barbosa Lima Sobrinho, Ernesto Dornelles, Oscar Fontoura, Bayard Lucas de Lima, Epílogo de Campos e Adroaldo Junqueira Ayres (estes dois últimos como representantes da Oposição) e, o segundo Conselho, integrado pelos srs. Herbert Moses, Mauro Borges Teixeira, e Luiz Mendes Ribeiro (este último representante da Oposição).

Estava, assim constituída a primeira Diretoria da NOVACAP imediatamente após a sua criação.

Primeiros Atos e Providências

Muito embora tenham tomado inúmeras decisões e providências, no correr dos meses de setembro e outubro de 1956, os primeiros diretores da Novacap: Israel Pinheiro, Ernesto Silva, Bernardo Sayão e Iris Meinberg só se reuniram oficialmente, pela primeira vez, a 7 de novembro.

Dentre as medidas adotadas pelos diretores primeiros da NOVACAP destacam-se aquelas que lhe inspiraram as necessidades de início dos trabalhos quando, em companhia do Presidente da República e ilustre comitiva, estiveram, em 2 de outubro de 1956, no local onde seria a futura Capital.

Assim, em companhia do arquiteto Niemeyer, que já havia sido convidado para projetar os edifícios públicos, os srs. Israel Pinheiro, Ernesto Silva e Bernardo Sayão (o diretor Iris Meinberg não pôde estar presente à visita tomaram as seguintes resoluções: construção imediata da pista de um aeroporto definitivo, abertura de estradas de interligação, melhoria da estrada ligando a região da futura Capital a Goiânia, construção de alojamentos, de depósitos e armazéns, aquisição de material para o funcionamento da NOVACAP e, finalmente elaboração dos projetos para o futuro Palácio Presidencial

(o Alvorada), o Brasília Palácio Hotel e os serviços de água, luz e esgotos, Bernardo Sayão, engenheiro e confeccionador da região, ficou encarregado de comandar as providências relativas às estradas mais urgentes e necessárias.

Finalmente a 7 de novembro, todos os diretores se reuniram oficialmente. Nesta primeira reunião oficial da Diretoria, decidiram os diretores a adoção das seguintes providências: adquirir dez caminhões de PND - Fábrica Nacional de Motores; adquirir três galpões metálicos para instalar os escritórios da Companhia, almoxarifado e serviços diversos; encomendar sete casas pré-fabricadas e mobiliadas; autorizar o estudo de um acordo entre o Ministério da Agricultura, o Escritório Técnico de Agricultura e a Companhia Urbanizadora para o desenvolvimento agropecuário do futuro Distrito Federal; aprovar a aquisição de dois motores diesel de 120 HP.

Passados dois dias, a 9 de novembro, o Conselho de Administração se reuniu e homologava as decisões da Diretoria.

Em seguimento aos trabalhos, novas reuniões foram realizadas pela Diretoria nos dias 14, 21 e 28 de novembro e 19 de dezembro de 1956.

Primeiro Conselho



O primeiro Conselho: General Bayard Lucas de Lima, Israel Pinheiro (Presidente), Barbosa Lima Sobrinho e Ernesto Dornelles. Não aparecem na foto, os conselheiros Oscar Fontoura, Epílogo de Campos e Adroaldo Junqueira Ayres. Este Conselho foi instalado em 1956, há dezenove anos

Atual Conselho



O atual Conselho: Dario Cardoso (assessor jurídico), conselheiros Renor Sant'Anna, Roberto Queiroz Cobra, Sizino de Andrade Galvão (Secretário de Viação e Obras e presidente do Conselho), José Reinaldo Tavares (superintendente da Novacap), Francisco Fontes Hunsel, e Francisco Ferreira de Castro (foto) e Inácio Lima Ferreira. Suplentes: José de Lourdes Brandão e Nilo de Castro Ribeiro.

No princípio, o galpão (foto abaixo) com o letreiro em tinta preta "NOVACAP - Administração". Neste galpão, situado no local onde hoje chama mos de "Velhacap", foram tomadas todas as decisões na fase pré-inauguração de Brasília. Depois da inauguração de Brasília, a NOVACAP comprou da Cia Vale do Rio Doce o prédio (foto ao lado) que ainda hoje lhe serve de sede. Já está pequeno e por isso a Companhia Urbanizadora pensa numa nova séde daqui a deis anos quando completar seus 21 anos, maiordade que já obteve por antecipação e precocidade de menina-prodígio.

